

Hospital de Base inaugura Setor de Doação de Órgãos

JORNAL DE BRASÍLIA

29 AGO 1991

Divulgação

O governador Joaquim Roriz e o secretário de Saúde, Jofran Frejat, inauguraram ontem o Setor de Doação e Captação de Órgãos do Hospital de Base e um Bloco de Procedimentos Especiais, instalado no antigo Centro Cirúrgico do Hospital. "Damos mais um passo para a melhoria do Sistema de Saúde do Distrito Federal", disse Roriz, ao destacar a vontade política de sua equipe em transformar a Saúde do DF na melhor do País. A solenidade marcou também a realização do 100º transplante de rins pela equipe do HBDF.

A inauguração do Setor de Doação e Captação de "órgãos representa uma grande conquista para as pessoas que aguardam a doação de órgãos para transplantes", observou o presidente da Associação dos Doentes Renais do DF, Isaías Gomes do Vale. Segundo ele, aproximadamente 400 pacientes aguardam a doação de rins e têm que se submeter semanalmente a três sessões de hemodiálise. "Estas pessoas são obrigadas a ficar presas a uma máquina em média quatro horas, para purificar o sangue", diz o presidente.

O Setor de Doação e Captação de Órgãos fará o cadastramento de todos os pacientes que estão na fila de espera para receber rins e córneas e será responsável pela localização das famílias dos pacientes com morte cerebral e que são prováveis doadores. O Setor ficará encarregado, também, pela convocação do receptor para comparecer ao hospital e receber o órgão.

De acordo com o chefe da Uni-



Roriz e Frejat inauguram serviços de apoio a transplantes

dade de Transplantes do HBDF, Luís Ronaldo Vieira, este ano já foram realizados 26 transplantes no hospital, enquanto que no ano passado só foram feitos apenas quatro. "Estamos fazendo entre um e três transplantes por semana", diz o médico, ao informar que a recuperação dos pacientes acontece em um prazo de 15 a 20 dias após a cirurgia.

Mas o maior benefício aos pacientes transplantados é o funcionamento do Bloco de Procedimentos Especiais, que conta com um laboratório de histocompatibilidade, que oferece maior segurança à equipe do HBDF, porque analisa detalhadamente as chances de compatibilização do órgão do doa-

dor com o receptor. Com isto — explica Ronaldo Vieira a taxa de incompatibilidade deverá ser consideravelmente reduzida.

No Bloco de Procedimentos Especiais estão instalados também os setores de Proctologia, Cirurgias Ambulatoriais, Endoscopia e o de Procedimentos Especiais em Neurologia, sendo que cada um vai funcionar com uma equipe de cinco a dez médicos.

Na oportunidade o secretário de Saúde, Jofran Frejat, ao comentar a afirmação ouvida com frequência de que "o melhor hospital de Brasília é a ponte aérea", lembrou que, hoje o HBDF é a unidade com menor índice de infecções hospitalares do País.